



AEROPORTO FRANCISCO SÁ CARNEIRO

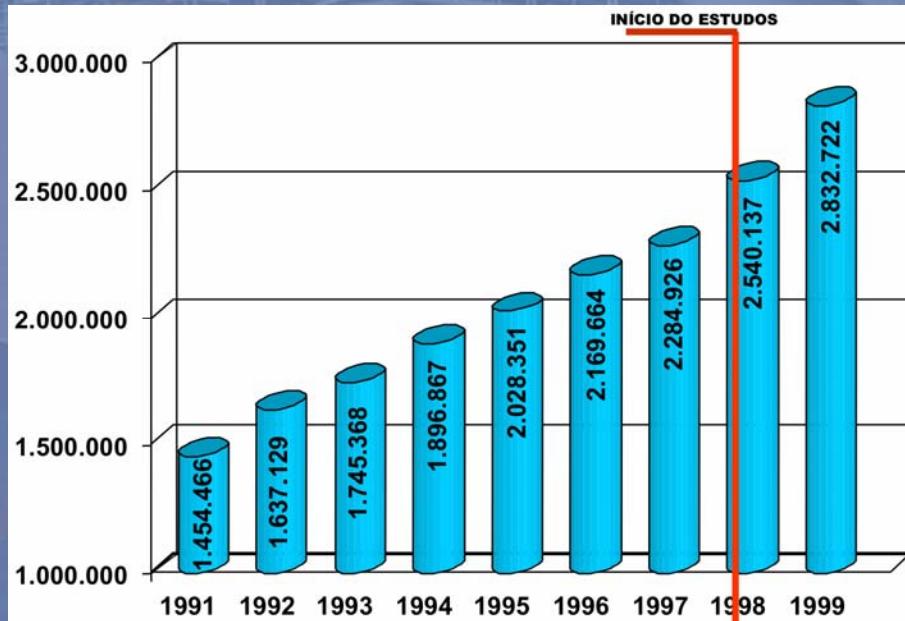
UM NOVO AEROPORTO

Capacidades Declaradas

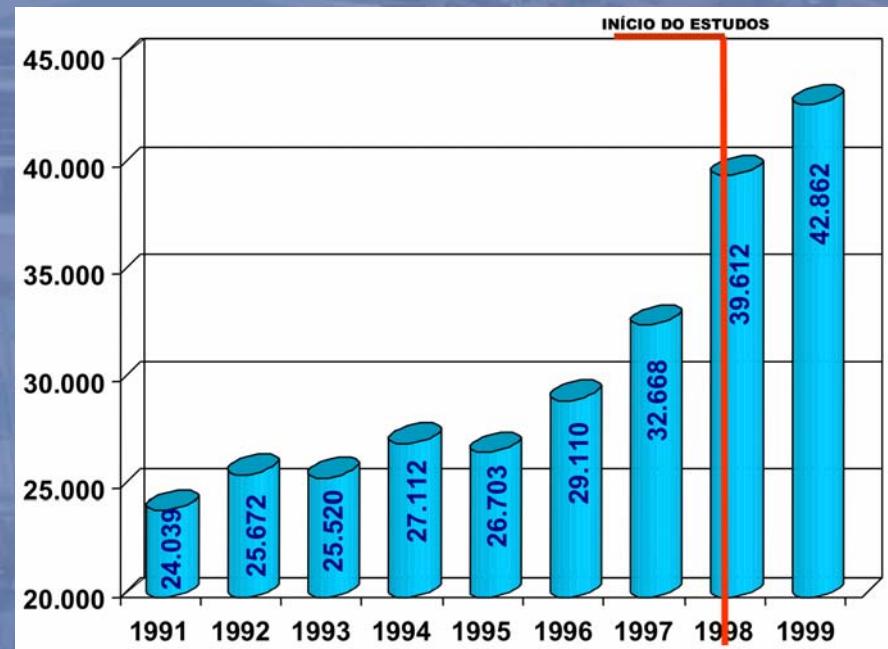
- Movimentos / Hora (A + D): 14
- Passageiros / Ano (E + D): 3 Milhões
- Tempo Médio de Turn-around: 60 Min.
- Processamento de Carga / Ano: 60.000 Ton's

PRÍNCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO TRÁFEGO

Passageiros



Movimentos



ÁREA = 320 HA

LADO AR – ÁREAS OPERACIONAIS

- ✈ - Pista 17-35
Comprimento 3480 metros
ILS CAT II na Pista 17
- ✈ - Caminho de circulação parcialmente paralelo a pista
Localização – A poente da pista 17-35
Comprimento - 1700 metros
- ✈ - Plataformas de Estacionamento de aeronaves – 15 posições
 - 11 posições em nose in – frente ao terminal
 - 4 posições remotas
- ✈ - Rede de Abastecimento de Combustível às Aeronaves - Não existente
- ✈ - Pontes Telescópicas para Embarque e Desembarque de Passageiros - Não existente

TERMINAL DE PASSAGEIROS

- - Fluxo de Embarque e Desembarque num só piso
- - Check-in frente linear - 18 Balcões
- - Portas de Embarque – 6
- - Portas de Desembarque – 3
- - Recolha de Bagagens
- - Chegadas – 4 “Racetracks” – perímetro – 254 ml
- - T. B. Partidas – 2 carroceis – perímetro – 115 ml
- - Controlo de Passaportes no Embarque – frente com 6 Balcões
- - Controlo de Passaportes no desembarque – frente com 10 Balcões

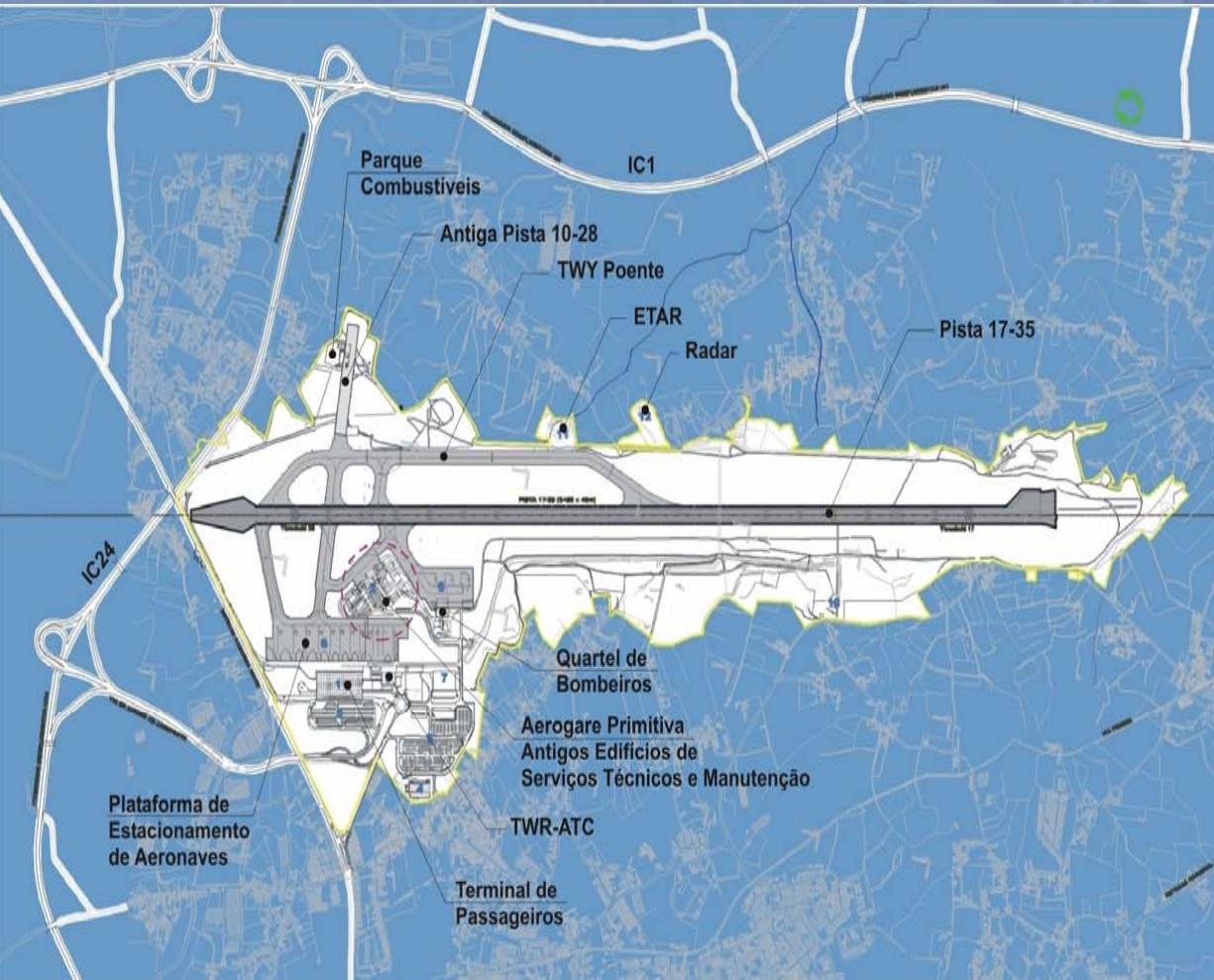
LADO TERRA – ACESSOS

- ✈ - “Curbside”
Um Curbside Linear , num só piso para Partidas e Chegadas
- ✈ - Estacionamento Automóvel
1000 lugares á superfície, incluindo estacionamento dedicado a “Car-rental”

CARGA

- ✈ - Terminal de Carga
Capacidade para processar \pm 60.000 TON/ANO
- ✈ - Instalações “Catering”
- ✈ - Edifício de Serviços Técnicos, Integrando ATC (TWR)
Áreas VIP e Serviço de Operações Aeroportuárias (SOA)
- ✈ - SLCI – Quartel de Bombeiros do Aeroporto
Localização – Junto á Plataforma “November”
- ✈ - ETAR – Estação de Tratamento de Águas Residuais

PONTO DE PARTIDA DO PLANO EM 1999



Layout do Aeroporto antes do Plano de Desenvolvimento Estratégico
Área do Aeroporto - 320 Hectares

AEROPORTO FRANCISCO SÁ CARNEIRO

PRINCIPAIS LIMITAÇÕES DA INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA NO FINAL DA DÉCADA DE 90

- FALTA DE CAPACIDADE DO “CHECK-IN” – Reduzido Número de Balcões
- PRECARIDADE DOS SISTEMAS DE TRATAMENTO DE BAGAGENS – Insuficiência das Linhas de Tapetes Transportadores
- REDUZIDO NÚMERO DE PORTAS DE EMBARQUE DO TERMINAL
- REDUZIDO NÚMERO DE POSIÇÕES DE ESTACIONAMENTO E INADEQUAÇÃO DO “LAY-OUT” OPERACIONAL DAS ÁREAS DE MOVIMENTO E MANOBRA DE AVIÕES
- DEFICIENTES ACESSIBILIDADES E CAPACIDADE DO “CURBSIDE” ÚNICO
- REDUZIDO NÚMERO DE LUGARES DE ESTACIONAMENTO AUTOMÓVEL
- INADEQUAÇÃO DO “LAY-OUT” DO TERMINAL DE PASSAGEIROS
- EXIGUIDA DE ESPAÇOS OFERECIDOS PARA O DESENVOLVIMENTO E EXPANSÃO DE NOVAS FUNCIONALIDADES E NOVAS ÁREAS COMERCIAIS NO TERMINAL DE PASSAGEIROS.

TOTAL DE OBRAS

47

LADO AR DO AEROPORTO

EMPREITADAS
FORNECIMENTOS

13
4

LADO TERRA DO AEROPORTO

EMPREITADAS
FORNECIMENTOS

15
15

TOTAL DE CONCURSOS 45 *

* AJUST. DIRECTO Á EDP – ALIMENTAÇÃO DE ENERGIA AO AEROPORTO.

CONCURSOS PÚBLICOS

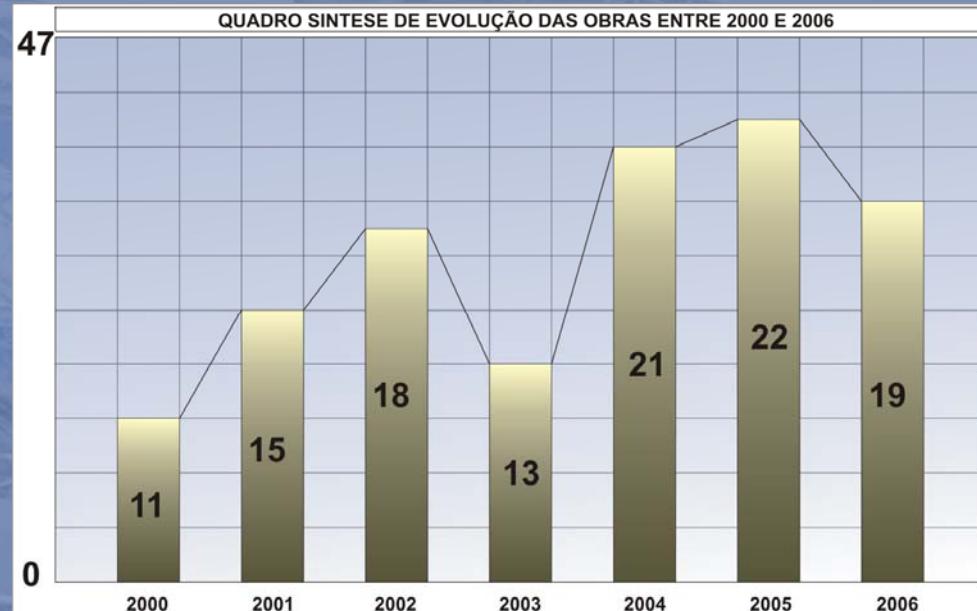
32

EMPREITEIROS GERAIS

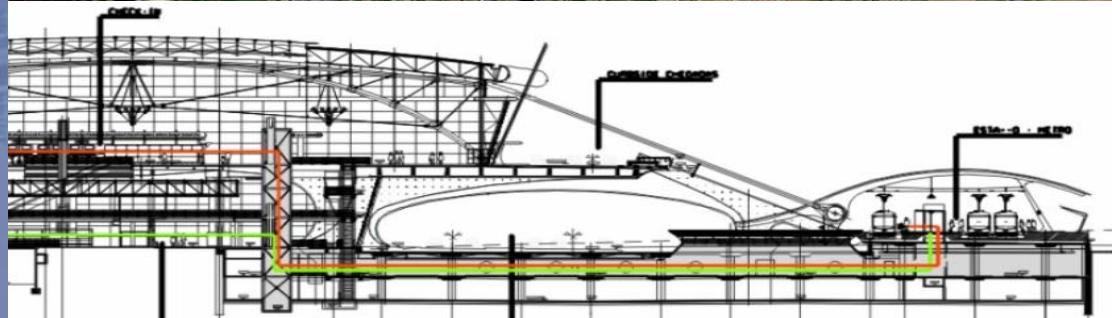
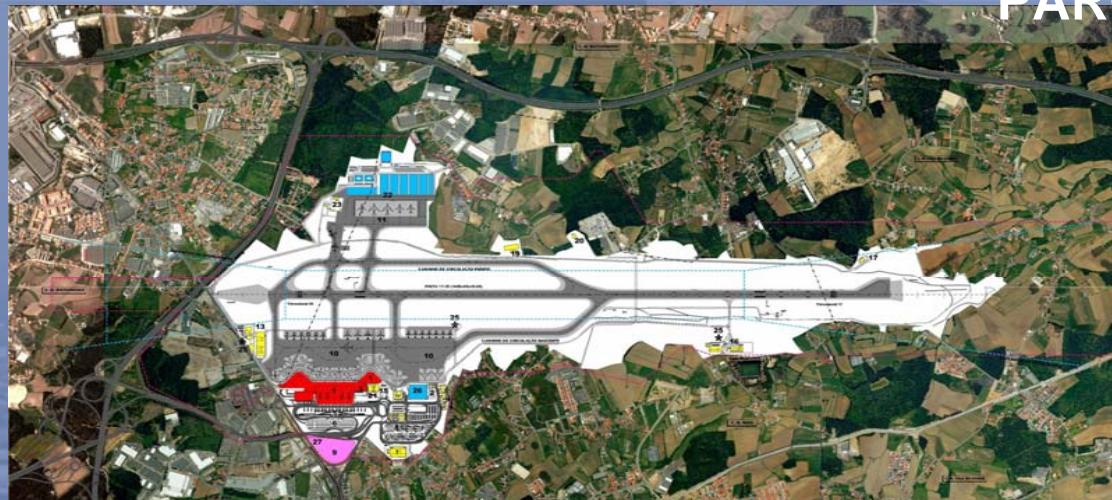
24

CONSÓRCIOS CONSTRUTORES
CONSTITUÍDOS

14



TERMINAL DE PASSAGEIROS – NOVOS ACESSOS E PARQUES



**ACESSOS VIÁRIOS -
NOVOS CURBSIDES DESNIVELADOS
NOVO CURBSIDE PARA PARTIDAS
NOVO CURBSIDE PARA CHEGADAS**



VIADUTOS DE ACESSO AO CURBSIDE - PARTIDAS

TERMINAL DE PASSAGEIROS – NOVOS ACESSOS E PARQUES

NOVO PARQUE DE ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO
COM ACESSOS DIRECTOS AO TERMINAL DE
PASSAGEIROS

1000 LUG.

NOVOS PARQUES DE ESTACIONAMENTO DE
SUPERFÍCIE COM ACESSOS DIRECTOS AO TERMINAL
DE PASSAGEIROS

500 LUG.

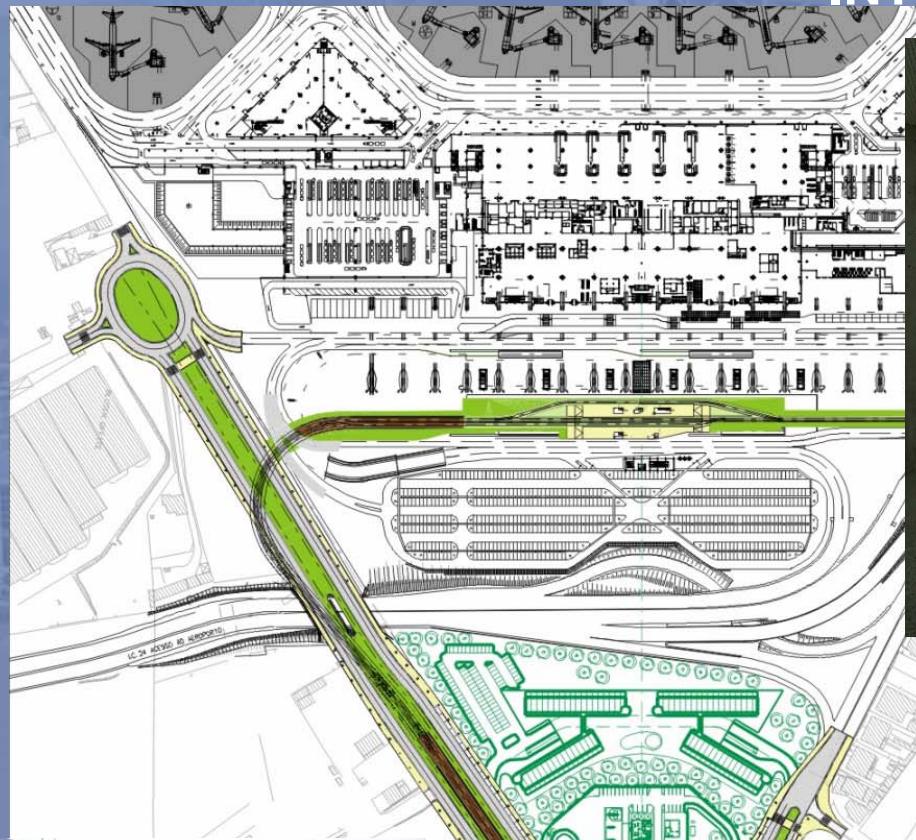
NOVOS PARQUES REMOTOS DE ESTACIONAMENTO DE
SUPERFÍCIE

500 LUG.

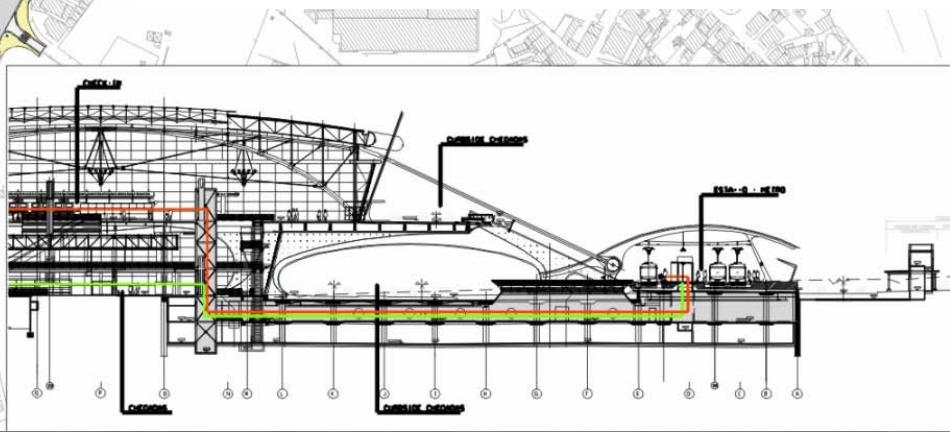


TERMINAL DE PASSAGEIROS - NOVA

INTERMODALIDADE



LIGAÇÃO DIRECTA ENTRE O NOVO
TERMINAL DE PASSAGEIROS E A NOVA
ESTAÇÃO DE METRO.



TERMINAL DE PASSAGEIROS - NOVA INTERMODALIDADE



TERMINAL DE PASSAGEIROS – NOVAS FACILIDADES



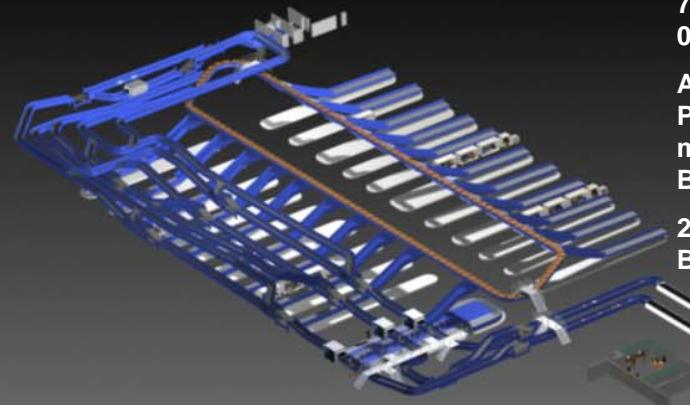
Manuel Paiva

**60 Balcões de
CHECK-IN instalados**

**Capacidade para
equipar mais 60
Balcões.**



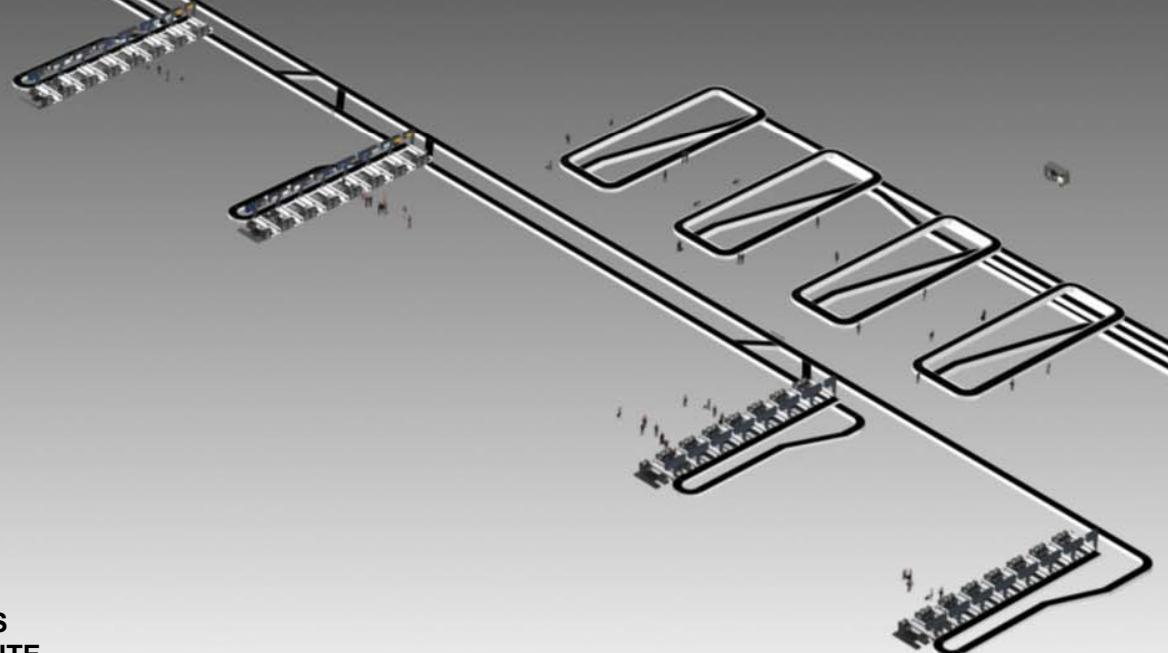
TERMINAL DE PASSAGEIROS – NOVAS FUNCIONALIDADES



TAPETES TRANSPORTADORES –
720 m LINEARES E VELOCIDADES
0,6 m/segundo

ANEL DE CLASSIFICAÇÃO – 160m
PERÍMETRO E VELOCIDADES DE 1,8
m/segundo CAPACIDADE 3200
BAGAGENS / HORA

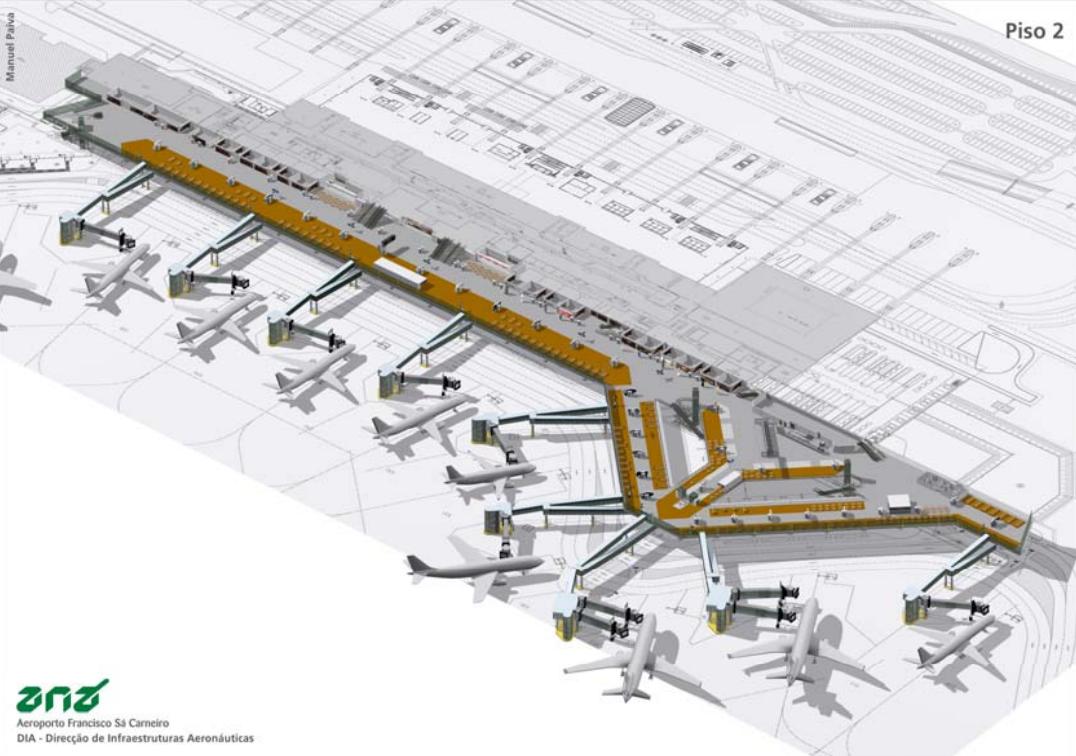
21 CHUTES DE DESPACHO DE
BAGAGENS



TEMPOS DISPENDIDOS NO PERCURSO DAS BAGAGENS
ENTRE A POSIÇÃO DE CHEKIN MAIS DISTANTE E A CHUTE
COM LOCALIZAÇÃO MAIS DESFAVORÁVEL, MEDEIAM
ENTRE OS 6 E OS 7 MIN. (TEMPO MÁXIMO).

SISTEMA DE TRATAMENTO DE BAGAGENS.

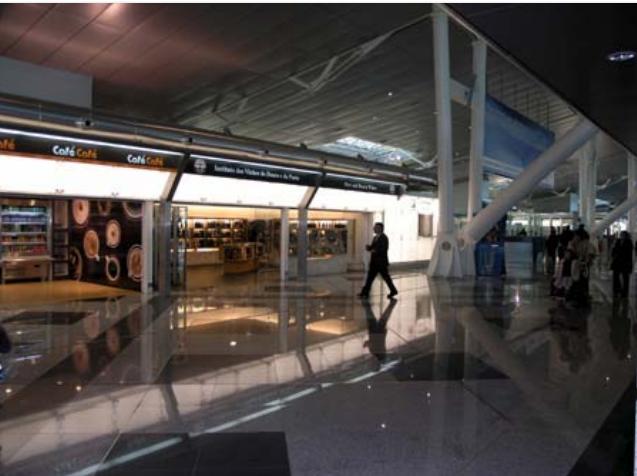
TERMINAL DE PASSAGEIROS – ÁREAS COMERCIAIS



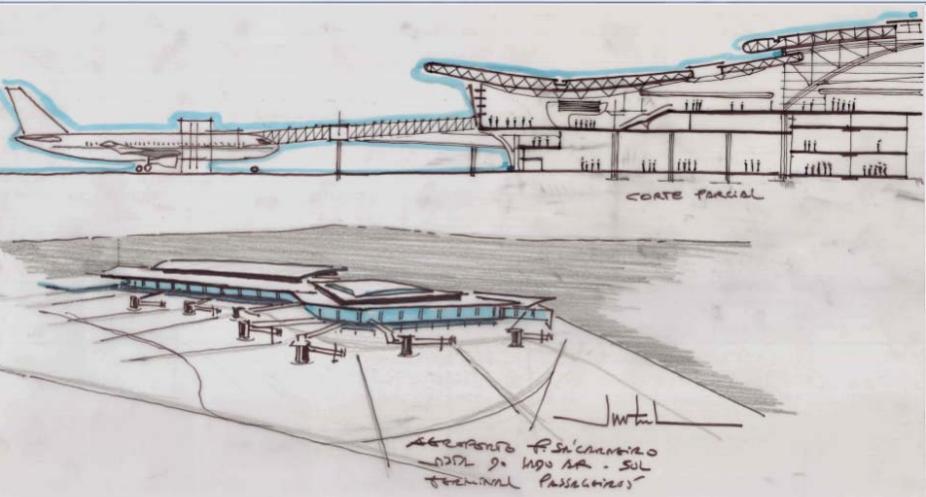
Piso 2



LOJAS NA ÁREA DE EMBARQUE



TERMINAL DE PASSAGEIROS – NOVO INTERFACE COM O LADO AR



- 9 Stand's em contacto com o
Terminal PAX's servidos por
11 Pontes Telescopicas



-11 Unidades de Alimentação de Ar
Condicionado ás Aeronaves – PCA's
- 9 Unidades de Guiamento e Docagem
para Estacionamento nos Stand's

REALIZAÇÕES DO PLANO ASC 2000 ENTRE 2000 E 2006

LADO AR

- Novas instalações de suporte e manutenção.
- Novo Centro de Alimentação de Pistas.
- Nova Rede de Média Tensão.
- Novo Quartel de Bombeiros SLCI.



NOVO QUARTEL DE BOMBEIROS - LIGAÇÕES DIRECTAS A VIAS DE SERVIÇO E PISTA



NOVAS INSTALAÇÕES TÉCNICAS E DE MANUTENÇÃO

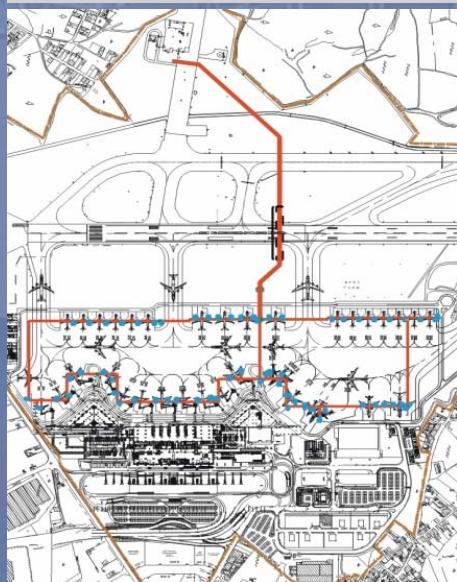
NOVO QUARTEL DE BOMBEIROS

REALIZAÇÕES DO PLANO ASC 2000 ENTRE 2000 E 2006

LADO AR



Novos 35 Stand's de estacionamento de Aeronaves. **16 Contact Stand's**
19 Stand's remotos



- Extensão da Rede – 5.300 metros**
- Serve 35 posições de estacionamento e está dimensionada para se estender a novas 17 posições, quando necessário.
 - 54 Pit's de abastecimento.
 - A rede tem como capacidade máxima o abastecimento de 5 Aeronaves em simultâneo com um caudal de 6250 litros/minuto.

REDE DE HIDRANT'S – ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS ÀS AERONAVES



Características Físicas Gerais da Infraestrutura Após a 1ª Fase de Desenvolvimento - Plano ASC 2000



Pista 17-35
Comprimento 3480 metros
ILS CAT II na Pista 17



Caminhos de circulação paralelos a pista
Localizações:

TWY ALFA

Localização a poente da pista
Comprimento - 1700 metros

TWY FOX

Localização a nacente da pista
Comprimento - 1000 metros



Plataformas de Estacionamento de aeronaves

- 33 posições
 - 36 posições
- 14 posições em “nose in” contacto com o terminal PAX’s
17 posições remotas
2 posições frente ao Terminal de Carga
- 16 posições em “nose in” contacto com o terminal PAX’s
17 posições remotas
3 posições frente ao Terminal de Carga



Nova Rede de Abastecimento de Combustível às Aeronaves

- 5,3 Km
- 54 Pit's de Abastecimento
- 6.256 L/minuto



Novas Pontes Telescópicas para Embarque e Desembarque de Passageiros

- 11 pontes “APRON DRIVE” servindo 9 stand’s em contacto com o Terminal PAX’s (2 stand’s com Pontes Duplas para Aeronaves “Wide Bodys”)



Terminal de Passageiros

- Fluxo de Embarque e Desembarque 2 pisos
- Check-in em Sistema de Ilhas - 60 Balcões
- Portas de Embarque – 17
- Portas de Desembarque – 6
- Recolha de Bagagens - Chegadas – 4 Carroceis – perímetro – 276 ml
- T. B. Partidas – Sistema Automatizado - { Anel classificação “TILT”
21 “CHUTES” + 1 carrocel – perímetro – 60 ml
- Controlo de Passaportes no Embarque – frente com 10 Balcões
- Controlo de Passaportes no desembarque – frente com 20 Balcões

- ✈ “Curbsides”
 - Um Curbside superior de Partidas - 350 ml de frente de paragem
 - Um Curbside inferior de Chegadas - 350 ml de frente de paragem
- ✈ Estacionamento Automóvel Novos 1500 lugares de estacionamento para um total de 2500 lugares
 - { 1000 lugares em parque subterrâneo
 - 1500 lugares em parque de superfície
- ✈ Terminal de Carga
Capacidade para processar \pm 60.000 TON/ANO
- ✈ Instalações “Catering”
- ✈ Edifício da nova TWR-ATC e áreas técnicas associadas
- ✈ Novo SLCI – Novo Quartel de Bombeiros do Aeroporto
Localização – Sector Norte Nascente do Aeroporto em ligação directa com a Pista 17-35 e Via Periférica Nascente
 - Novo abrigo de viaturas e manutenção auto do Aeroporto
- ✈ ETAR – Estação de Tratamento de Águas Residuais
- ✈ Novas ligações às Redes Públicas de Abastecimento de Água e Esgotos

CENTRO LOGÍSTICO DE CARGA AÉREA



AEROPORTO ÁREA DE INFLUÊNCIA

O Aeroporto do Porto, é o aeroporto de referência do Noroeste Peninsular.



Principais características da área de influência:

- Património histórico e tradições muito fortes
- Património Mundial da Unesco (Porto, Guimarães, Douro e Foz Coa)
- Diversidade de oferta: Tours, City breaks, Turismo activo, MICE
- Linha costeira de praias do Atlântico
- Gastronomia e Vinho
- Eventos tradicionais e populares
- Clima ameno
- Simpatia das pessoas
- Acessibilidades renovadas
- Centros de conferências modernos
- Acomodação de alta qualidade
- Maior área de influência de todos os aeroportos do país

População

30m	1.379.932 hab
60m	2.900.487 hab
90m	3.823.865 hab
120m	5.459.387 hab

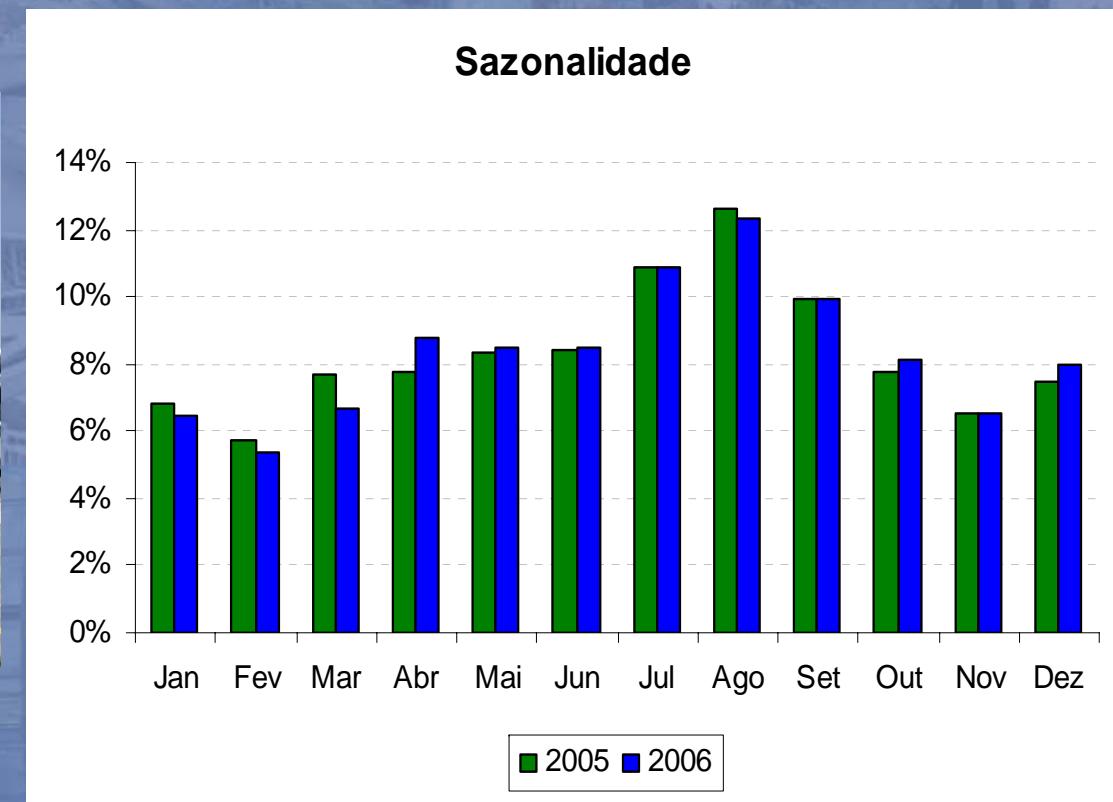
Principais Mercados

Portugal	24%
França	20%
Espanha	14%
Alemanha	12%
Reino Unido	12%
Suiça	4%
Holanda	3%
Brasil	3%
Luxemburgo	2%
Italia	2%
Outros	5%



SAZONALIDADE DA PROCURA

O Aeroporto do Porto, tem um fluxo de tráfego muito regular ao longo de todo o ano, o que é uma segurança para os nossos clientes. Os meses de excepção são Julho e Agosto.



PERFIL DO PASSAGEIRO

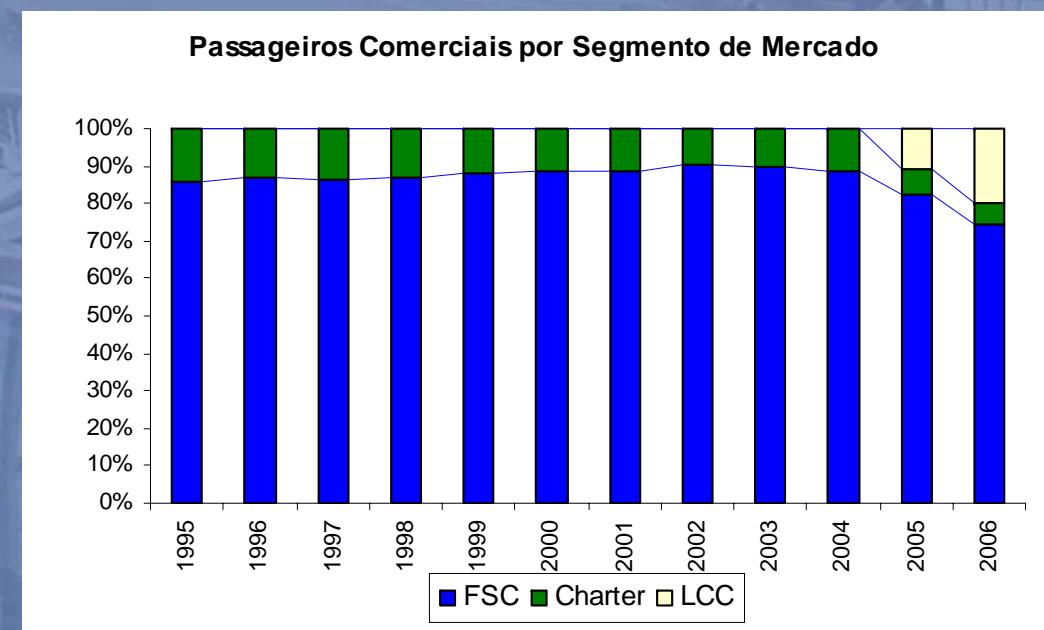
Principais nacionalidades: portugueses, alemães, espanhóis, franceses e ingleses

- **Principais motivos da viagem: Negócios, Turismo/Férias, Visita a família e amigos**
- **38.2% dos passageiros viagem 2 ou 3 vezes por ano. 33.3% apenas 1 vez**
- **49.2% dos passageiros viaja sozinho. 35.5% viaja com as famílias**
- **Tempo médio de permanência é 11.1 dias**
- **43.6 dos bilhetes de avião são adquiridos em agências. 22.3% na Internet**
- **77.8% compra apenas o bilhete de avião**
- **14.2% dos passageiros são homens de negócio, 25.6 % são quadros superiores das empresas**
- **35.4% dos passageiros têm entre 30-39 anos de idade**



COMPANHIAS AÉREAS BAIXO CUSTO

No ínicio de 2005 as LCC começaram a operar no Aeroporto do Porto. Os resultados de 2006 foram muito positivos. Actualmente as LCC representam 20% do tráfego do Aeroporto, num total de 11 rotas. Operam 5 companhias low cost no Aeroporto do Porto (Ryanair, HLX, AirBerlin, Clickair e Easyjet). Em 2007, espera-se que as LCC continuem o seu crescimento gradual e representem 30% do tráfego.



Atentos aos pontos fortes do Aeroporto do Porto face ao mercado galego:

- Maior variedade de destinos directos: Europa, América do Sul e América do Norte.
- Tempo de viagem total para quem usa o Aeroporto do Porto.
- Maior qualidade da nova infra-estrutura.
- Acessibilidades terrestres.

Identificamos a necessidade da existência de uma linha regular de autocarros ligando Vigo e o Aeroporto do Porto.

O PORTO O AEROPORTO DE TÓDOLOS GALEGOS



PROMOÇÃO GALIZA

Celebrado um acordo com a empresa Autna que passou a oferecer:

- 5 frequências diárias
 - 2 frequências ao fim-de-semana



VIGO -Aeroporto do PORTO						
	2f a 6f				SAB.	DOM.
VIGO	7:00	9:00	12:00	16:00	19:00	9:00
OPO APT	7:45	9:45	12:45	16:45	19:45	9:45
Aeroporto do PORTO - VIGO						
	2f a 6f				SAB.	DOM.
OPO APT	7:45	9:45	12:45	16:45	19:45	9:45
VIGO	11:15	13:15	16:15	20:15	23:15	13:15

MERCADO GALIZA

Preparada sala de espera para os passageiros da AUTNA com :

- Televisão sintonizada para a TV Galiza
 - Jornais galegos
 - Hotline para a linha espanhola



Centro da Cidade de Vigo (Garcia Barbon):



Sub-página de comparação de tempos.



Ruído

- Sistema de Monitorização de Ruído constituído por uma rede de 3 estações fixas e uma estação portátil que registam continuamente o ruído gerado pelo tráfego aéreo, efectuando a sua correlação com as informações de voos e trajectórias.



Qualidade do ar

- Monitorização da qualidade do ar no perímetro do ASC.
- Utilização de combustíveis menos poluentes (gás natural) e de queimadores de baixo NOx nas caldeiras de aquecimento.

Gestão de Resíduos

- Recolha selectiva de resíduos nas diversas áreas do aeroporto.
- Criação e manutenção de infra-estruturas com condições adequadas para o armazenamento temporário de resíduos e de substâncias perigosas.



Energia

- Sistema de Gestão Técnica Centralizada que possibilita a racionalização de consumos de energia na Aerogare, nomeadamente através do comando e controlo dos sistemas de climatização e de iluminação.

Protecção da Fauna e da Flora

- Reabilitação paisagística de áreas do aeroporto, nomeadamente através da sua arborização.
- Utilização de sistemas de dispersão de aves para garantir a segurança aeronáutica e preservar o ambiente natural envolvente.

Gestão Hídrica

- Utilização de sistemas que permitem a racionalização dos consumos de água, nomeadamente o sistema de drenagem por vácuo, torneiras temporizadas e sensores de humidade na rede de rega.

Gestão de líquidos efluentes

- Sistemas de tratamento das águas residuais (ETAR do aeroporto) e de águas pluviais/lavagem (separadores de hidrocarbonetos) que permitem o seu tratamento antes da descarga no meio natural.
- Monitorização periódica de todos os efluentes líquidos produzidos no aeroporto (ETAR, separadores de hidrocarbonetos e emissário de águas pluviais).





- **Posicionamento:**

- **Gateway do Noroeste Peninsular**

- **Objectivos estratégicos:**

- **Gerir de forma eficiente o Aeroporto do Porto**
 - **Ligar cada vez mais o Noroeste Peninsular ao Mundo**
 - **Contribuir para o desenvolvimento económico e social da região**
 - **Oferecer um serviço de elevada qualidade**



Objectivos de Crescimento

- **Aumentar e Diversificar a Oferta nos Segmentos:**

- **Passageiros: Full Service, Low Cost e Transfer**
- **Carga: Voo mistos, Full Cargo, Integrators e Transfer**

- **Estimular a Procura:**

- **Incoming:**

- **Promover a região como destino turístico: Porto e Norte de Portugal em parceria com Adeturn e ITP e Galiza com Turgalicia e Turismo das Rias Baixas**
 - **Promover o destino no segmento MICE em parceria com o PCB**
 - **Estimular a visita de Emigrantes e descendentes à região**

- **Outgoing (Aproveitando a importante área de influência):**

- **Estimular as viagens negócios de residentes**
 - **Estimular as viagens de lazer**
 - **Estimular as viagens de estudantes**

Preocupações de Desenvolvimento

- O Aeroporto como motor de desenvolvimento e prestígio da região
- Harmonização com as políticas de ordenamento do território e de desenvolvimento municipal
- Comportamento exemplar quanto às boas práticas de natureza ambiental
- Excelente relacionamento com a comunidade envolvente

Perspectiva de Evolução

Em 2006 - 3.4 Mpax

Em 2010 - Objectivo: 5 Mpax

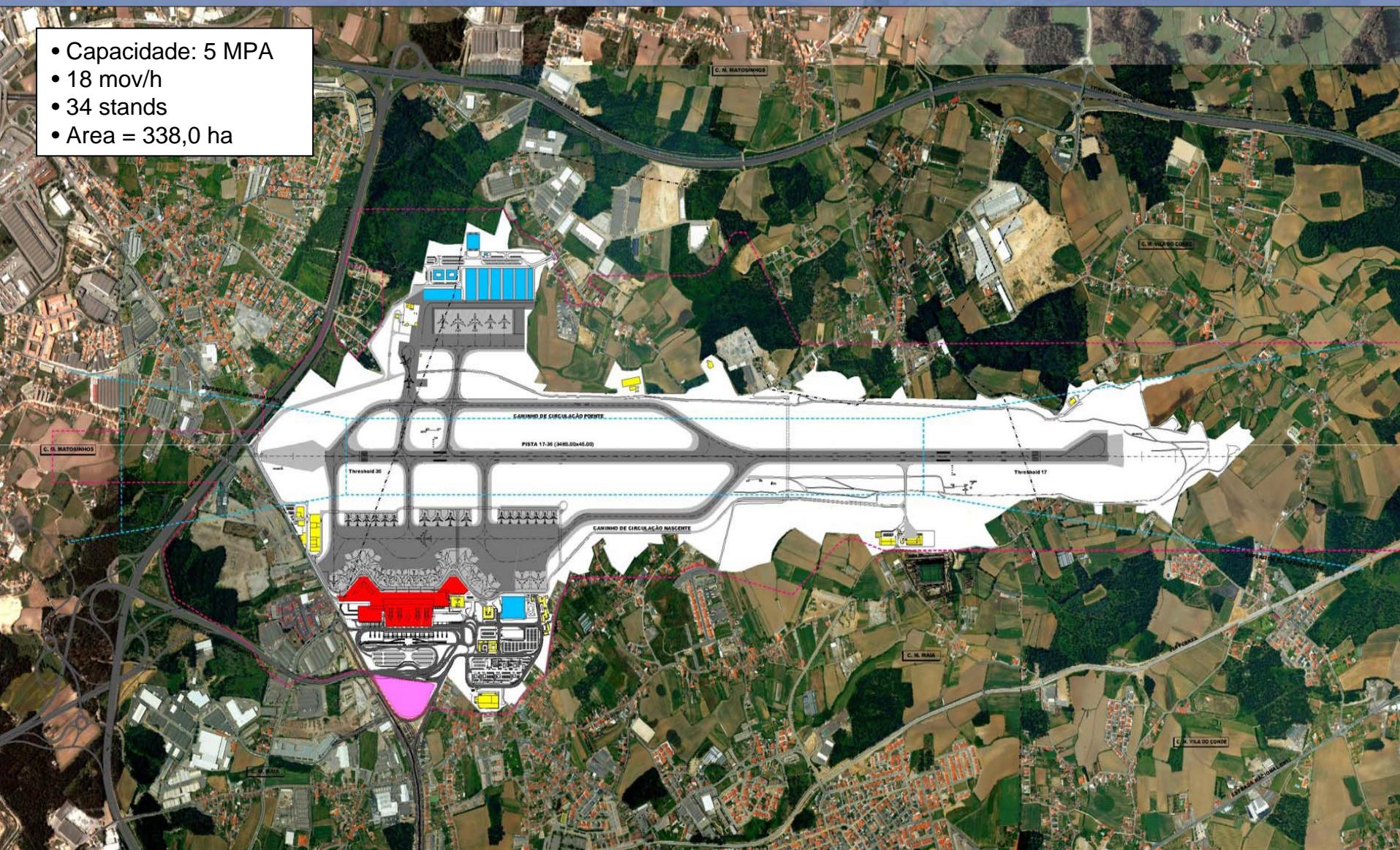
Saltos de capacidade previstos:

- 6 MPA
- 9 MPA
- 11 MPA
- 15 MPA

Nota: O Aeroporto processou 37 mil ton de carga em 2006, não se prevendo restrições ao crescimento em função das suas facilidades operacionais específicas

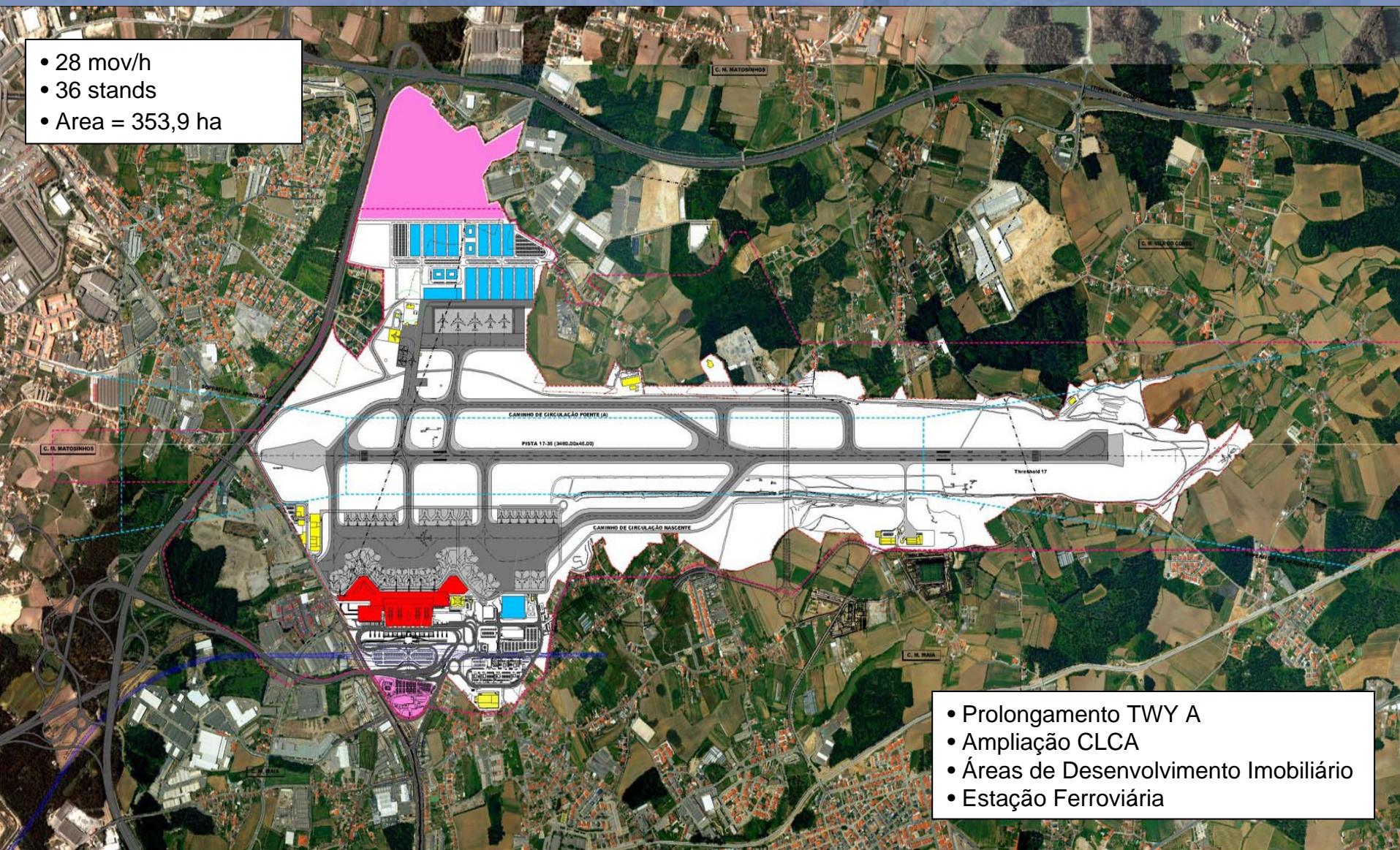
Situação Actual

- Capacidade: 5 MPA
- 18 mov/h
- 34 stands
- Área = 338,0 ha



6 MPA

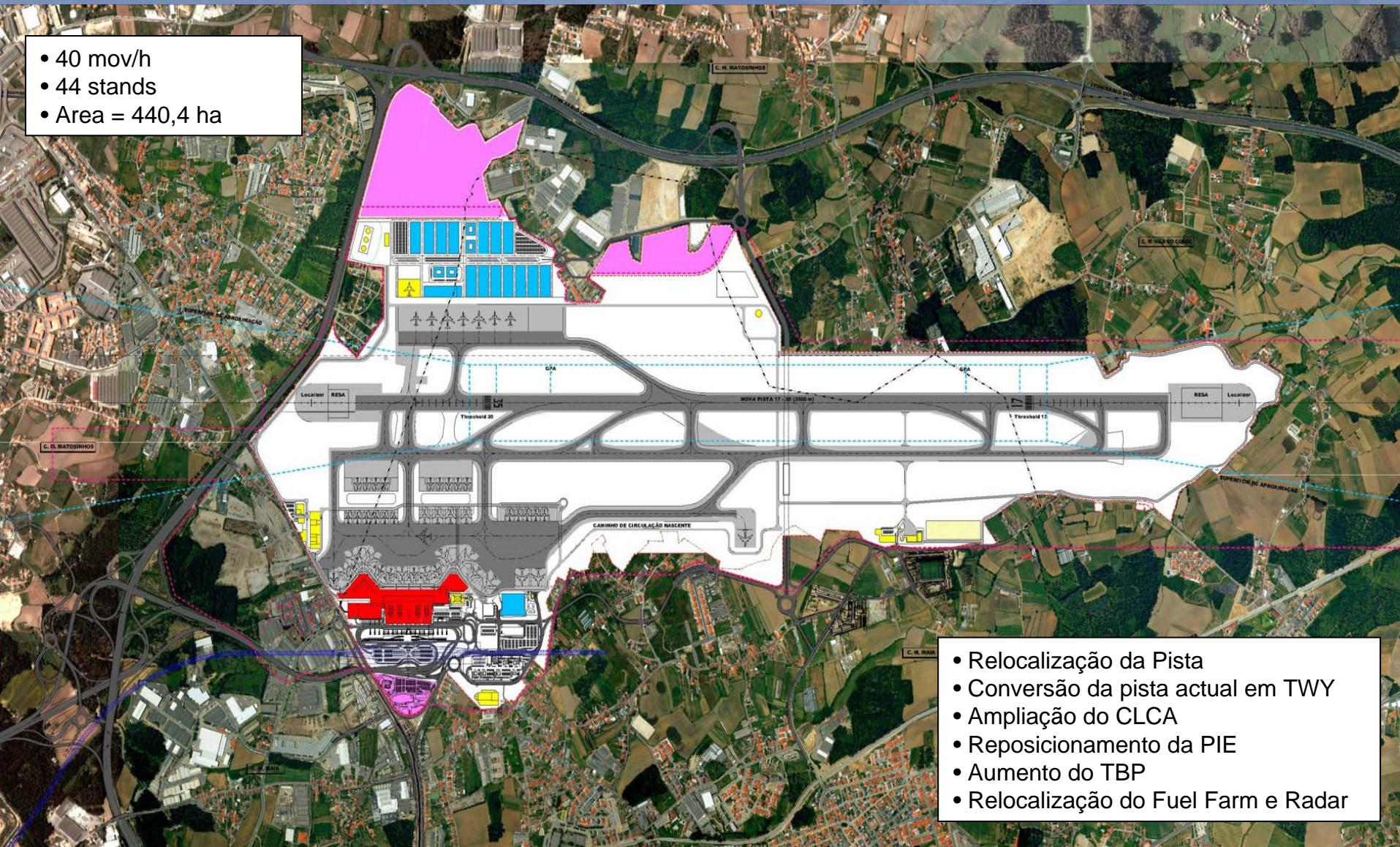
- 28 mov/h
- 36 stands
- Area = 353,9 ha



- Prolongamento TWY A
- Ampliação CLCA
- Áreas de Desenvolvimento Imobiliário
- Estação Ferroviária

9 MPA

- 40 mov/h
- 44 stands
- Area = 440,4 ha



- Relocalização da Pista
- Conversão da pista actual em TWY
- Ampliação do CLCA
- Repositionamento da PIE
- Aumento do TBP
- Relocalização do Fuel Farm e Radar

15 MPA

- 40 mov/h
- 54 stands
- Area = 510,5 ha

